

Adoecimento dos profissionais de enfermagem que atuaram durante a pandemia da Covid -19: revisão integrativa

Illness of nursing professionals who worked during the Covid-19 pandemic: integrative review

 DOI: 10.5281/zenodo.8407162

 ARK: 57118/JRG.v6i13.710

Recebido: 27/07/2023 | Aceito: 02/10/2023 | Publicado: 04/10/2023

Luana Queiroz Carneiro¹

 <https://orcid.org/0000-0001-9107-7123>

 <http://lattes.cnpq.br/1824382820175779>

Centro Universitário Jorge Amado, BA, Brasil

E-mail: luana_queiroz@live.com

Julia Ferreira Santos¹

 <https://orcid.org/0000-0002-1505-7283>

 <http://lattes.cnpq.br/0040382173505536>

Centro Universitário Jorge Amado, BA, Brasil

E-mail: julia2020enf@outlook.com

Vanessa Cerqueira Brito de Matos¹

 <https://orcid.org/0009-0001-6328-9011>

 <http://lattes.cnpq.br/4901691959012367>

Centro Universitário Jorge Amado, BA, Brasil

E-mail: primicias_matos@hotmail.com

Thiali Carneiro Lacerda¹

 <https://orcid.org/0009-0009-5080-9311>

 <http://lattes.cnpq.br/8985750712116206>

Centro Universitário Jorge Amado, BA, Brasil

E-mail: thialiacarneirolacerda@hotmail.com

Simone Santos Souza²

 <https://orcid.org/0000-0002-5283-6083>

 <http://lattes.cnpq.br/7743213646694190>

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), BA, Brasil

E-mail: simonessouza18@hotmail.com

Gisele D' Angela Camillo de Carvalho Rocha³

 <https://orcid.org/0009-0007-6603-9839>

 <http://lattes.cnpq.br/5159753988448769>

Centro Universitário UNIFTC, BA, Brasil

E-mail: d.carvalho@ftc.edu.br

Anny Karoliny Chagas Bandeira⁴

 <https://orcid.org/0000-0001-5618-9875>

 <http://lattes.cnpq.br/3952001029680551>

Centro Universitário Jorge Amado, BA, Brasil

E-mail: chagasanny1@gmail.com



¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Jorge Amado.

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia.

³ Enfermeira. Mestre em Gestão em Saúde pela Universidade Del Mar.

⁴ Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia.

Resumo

Objetivo: Descrever o que tem sido publicado sobre o adoecimento dos profissionais de enfermagem que atuaram no enfrentamento a pandemia de covid-19. **Metodologia:** Revisão Bibliográfica Integrativa, realizada entre os meses de julho a agosto de 2023, cuja bases de dados utilizada foram: LILACS, MEDLINE, BDNF, SCIELO. O cruzamento dos dados deu-se através dos descritores com o operador booleano AND e OR. Os critérios de inclusão aplicados foram trabalhos originais, publicados e disponíveis na íntegra, em português e no recorte temporal que compõe o período de 2020 a 2023. A seleção dos estudos foi realizada através da leitura de título e resumo, e seguida da leitura do texto completo. Os selecionados tiveram seus dados e resultados extraídos e tabulados. Após a leitura restaram 10 artigos para corroborar com a discussão. **Resultados e Discussão:** Foram identificados 106 estudos; 10 preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão. No que diz respeito a metodologia, a maioria se trata de pesquisas quantitativas (n=6; 60%), 2 eram pesquisas qualitativas (20%) e 2 eram relatos de experiência (20%). Os problemas de saúde mais recorrentes nas publicações foram estresse, estresse ocupacional, síndrome de Bournout, ansiedade, depressão, exaustão física e emocional muitas vezes associados ao medo de serem infectados e transmitirem a doença a familiares e amigos. **Conclusões:** A rotina exaustiva, a distância familiar, o estresse psicológico, a escassez de Equipamentos de Proteção Individuais, o esgotamento físico e mental pode contribuir para o adoecimento dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Covid-19. Enfermagem. Saúde ocupacional. Saúde mental.

Abstract

Objective: To describe what has been published about the illness of nursing professionals who acted in the face of the covid-19 pandemic. Methodology: Integrative Bibliographic Review, carried out between July and August 2023, whose databases used were: LILACS, MEDLINE, BDNF, SCIELO. The crossing of the data took place through the descriptors with the Boolean operator AND and OR. The inclusion criteria applied were original works, published and available in full, in Portuguese and in the time frame that makes up the period from 2020 to 2023. The selection of studies was performed by reading the title and abstract, and then reading the text complete. Those selected had their data and results extracted and tabulated. After reading, 10 articles remained to corroborate the discussion. Results and Discussion: 106 studies were identified; 10 met the eligibility criteria and were included in the review. With regard to methodology, most are quantitative research (n=6; 60%), 2 were qualitative research (20%) and 2 were experience reports (20%). The most recurrent health problems in the publications were stress, occupational stress, Bournout syndrome, anxiety, depression, physical and emotional exhaustion, often associated with the fear of being infected and transmitting the disease to family and friends. Conclusions: The exhausting routine, distance from family, psychological stress, lack of Personal Protective Equipment, physical and mental exhaustion can contribute to the illness of nursing professionals.

Keywords: Covid-19. Nursing. Occupational health. Mental health.

1. Introdução

Em todo o planeta há o registro de números expressivos de infectados e de óbitos causados pelo novo coronavírus, deflagrando o estado de pandemia desde março de 2020 (SOUZA; ABREU, 2023). De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde, até 21 de julho de 2023, foram confirmadas mundialmente 768.237.788 casos de Covid-19, incluindo 6.951.677 mortes (WHO, 2023). Essa situação se tornou uma catástrofe sanitária em virtude da sua rápida transmissão e o aumento de mortes em populações vulneráveis, como pessoas idosos e portadores de comorbidades (SILVA; PIMENTEL; MERCES, 2020).

A pandemia causou assim um impacto ao longo do tempo, manifestando-se por meio do adoecimento mental, físico, social e espiritual da população (BOMFIM, 2020). A Organização Mundial de Saúde declarou que os indivíduos infectados teriam que ser isolados, por um período de quarenta dias e uma das estratégias de conter a transmissão comunitária seria o estabelecimento do processo de quarentena e distanciamento social (ABREU; SOUZA; MESQUITA, 2023).

O distanciamento e isolamento social foram apresentados como meios de intervenção para o controle da propagação da Covid-19. Entretanto, essa orientação não foi possível ser executada pelas pessoas que exerciam trabalhos de serviços essenciais, especialmente os profissionais da saúde que começaram a atuar na linha de frente (ABREU; SOUZA; MESQUITA, 2023).

Contudo devido à grande demanda de atendimento, houve a escassez dos dispositivos de proteção, materiais e insumos, causando uma terrível insegurança e transtorno na vida dos principais responsáveis por assegurar os cuidados aos pacientes (CARVALHO *et al*, 2023). As pressões sofridas pelo uso correto dos equipamentos de proteção e a vivência diária dos pacientes e do resultado que a pandemia estava ocasionando, tiveram um grande impacto na vida dos profissionais de saúde, favorecendo o adoecimento de muitos, o absenteísmo e falecimentos (DUARTE; SILVA; BAGATINI, 2021). Entre os profissionais da saúde, evidenciam-se a classe de enfermagem que já sofria por uma demanda fora do ideal, e com o evento da Covid-19, essa demanda aumentou exponencialmente, sobrecarregando a classe, expondo-a a infecção devido ao número de pessoas a serem atendidas, ocasionando a exaustão e diversos transtornos mentais (DIOGO *et al*, 2021).

A reflexão a respeito da lacuna deixada pela Covid-19, continua sendo um desafio para as (os) profissionais de enfermagem. A ameaça de contaminação no âmbito hospitalar continua acarretando o afastamento dessas (es) profissionais de seus empregos, adoecendo-as (os) e muitas vezes levando-as (os) a óbito. Ocorre que além desses fatos, existem as doenças psíquicas. Desse modo, este trabalho tem como objetivo descrever o que tem sido publicado sobre o adoecimento das (dos) profissionais de enfermagem que atuaram no enfrentamento a pandemia de covid-19.

2. Metodologia

Refere-se a um estudo de Revisão Bibliográfica Integrativa seguindo as etapas indicadas por Mendes, Silveira e Galvão (2008) e as recomendações de redação e publicação do *Preferred Reporting Items For Systematic Reviews And Meta-Analyses Extension For Scoping Reviews* (PRISMA-ScR), com a finalidade de agregar e resumir os resultados de outras pesquisas com o tema do Adoecimento das (dos) profissionais de enfermagem na linha de frente da Covid-19 e, assim auxiliar no aprofundamento do conhecimento acerca do conteúdo investigado.

Para a construção da pergunta de investigação, foi aplicada a estratégia PICO a partir do acrônimo (P= população; I= interesse; Co= contexto), o que apontou os

seguintes dados: P= Profissionais de enfermagem; I=adoecimento dos (das) profissionais de enfermagem; Co= Covid-19 (tabela 1). Sendo assim, a pergunta que norteia este estudo é: Quais os fatores de adoecimento dos (das) profissionais de enfermagem durante o enfrentamento da pandemia da Covid-19?

Tabela 1 – Estratégia PICO. Salvador -BA, Brasil, 2023.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Profissionais de enfermagem
I	Interesse	Adoecimento dos (das) profissionais de enfermagem
Co	Contexto	Covid-19

Fonte: Elaboração própria (2023).

Os critérios de inclusão aplicados foram: trabalhos originais, publicados e disponíveis na íntegra, em português, que atenderam a finalidade do estudo, e no recorte temporal que compõe o período de 2020 a 2023. Os critérios de exclusão foram as publicações que não atenderam a finalidade do presente estudo, resumos, revisões bibliográficas, sistemáticas e integrativas, reflexões, trabalhos incompletos e fora do período determinado como recorte temporal, artigos originais e revisões que não foram realizados no contexto da pandemia de COVID-19, como também os que não retratassem a realidade brasileira e os trabalhos em outros idiomas para impossibilitar falhas de tradução e de interpretação.

As buscas na literatura foram realizadas nos meses de julho e agosto de 2023, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE) via BVS, Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) via Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e Brazil Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foi utilizado os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) na estratégia de busca. A estratégia de busca está disposta na tabela 2. A combinação dos termos de busca foi realizada com auxílio dos Operadores Booleanos “AND” e “OR”.

Tabela 2 – Estratégia de busca completa. Salvador -BA, Brasil, 2023.

Base	Termos de busca
LILACS via BVS	“Enfermeiras e Enfermeiros” OR Enfermeiros OR “Papel do Profissional de Enfermagem” OR “Pessoal de Saúde” OR “Equipe de enfermagem” AND “Esgotamento Profissional” OR “Esgotamento psicológico” OR “saúde Mental” AND ‘COVID-19 OR SARS-CoV-2 OR Pandemia’
BDENF via BIREME	“Enfermeiras e Enfermeiros” OR Enfermeiros OR “Papel do Profissional de Enfermagem” OR “Pessoal de Saúde” OR “Equipe de enfermagem” AND “Esgotamento Profissional” OR “Esgotamento psicológico” OR “saúde Mental” AND ‘COVID-19 OR SARS-CoV-2 OR Pandemia’

SCIELO (Enfermeiro OR Pessoal de Saúde OR Equipe de enfermagem OR enfermagem) AND (Esgotamento Profissional OR Esgotamento psicológico OR saúde Mental) AND (COVID-19 OR Pandemia OR SARS-CoV-2)

MEDLINE “Enfermeiras e Enfermeiros” OR Enfermeiros OR “Papel do Profissional de Enfermagem” OR “Pessoal de Saúde” OR “Equipe de enfermagem” AND “Esgotamento Profissional” OR “Esgotamento psicológico” OR “saúde Mental” AND ‘COVID-19 OR SARS-CoV-2 OR Pandemia’

Fonte: Elaboração própria (2023).

A seguir, as produções encontradas nos bancos de dados foram importadas para o gerenciador de revisões sistemáticas on-line Rayyan QCRI16. Após o processamento do programa, os artigos duplicados foram removidos e posteriormente os autores realizaram a a leitura dos títulos e resumos. Os escolhidos consensualmente pelos autores, após a aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão, foram lidos na íntegra. Procurou-se uma linha de raciocínio dos apanhados do assunto citado, com o objetivo de dificultar quaisquer evidências de plágio, com isso, a interpretação das informações ocorreu a partir da leitura e análise crítica dos materiais coletados. Os estudos escolhidos foram aqueles que realizam pesquisas quantitativas, qualitativas e relatos de experiência que valorizasse a vivência e a fala do profissional de enfermagem brasileiro.

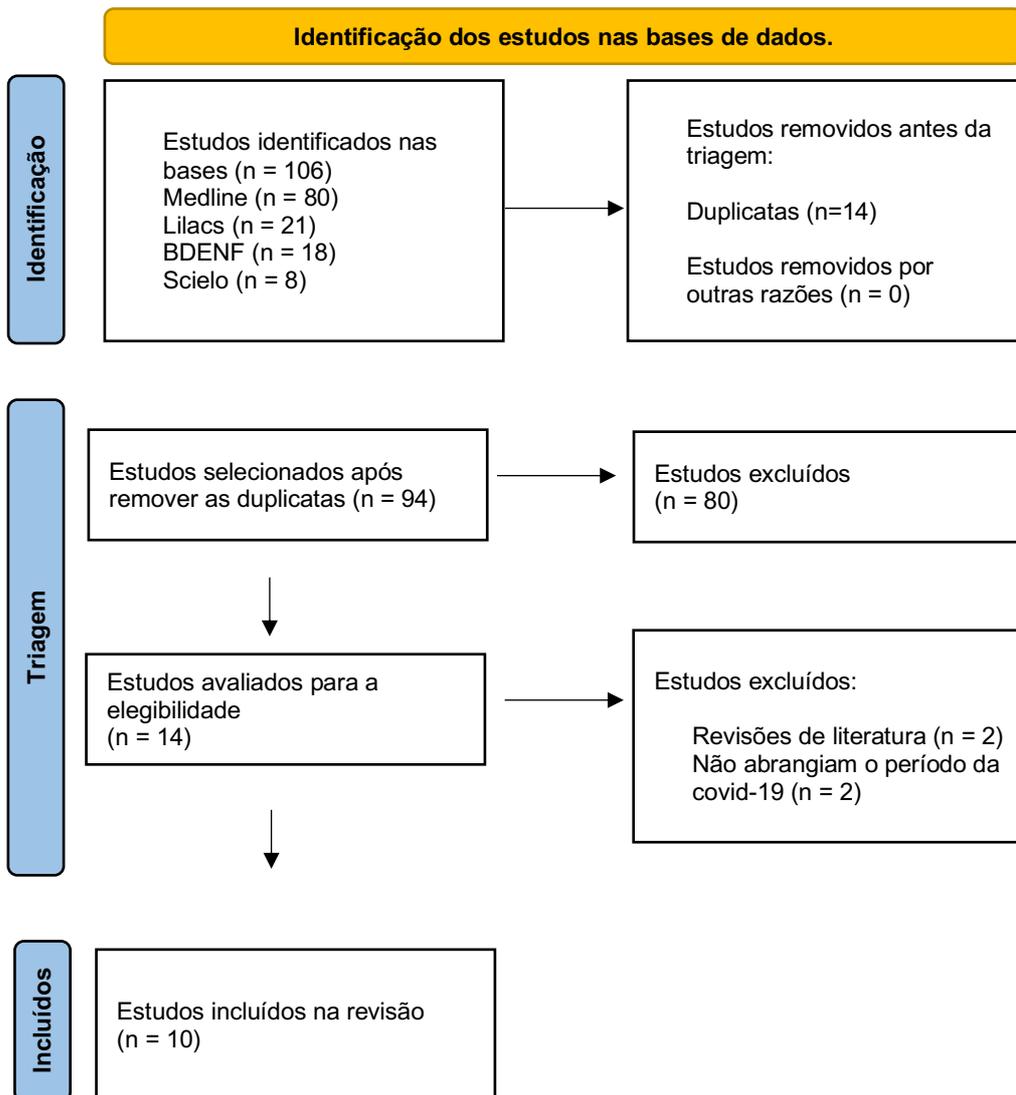
Após a escolha dos artigos, foram coletados os dados sobre as características dos estudos (título, autores, local do estudo e ano de publicação) e principais resultados. As informações obtidas foram categorizadas em uma planilha do software Microsoft® 365 Excel (versão 2307) e a análise dos resultados foi realizada de forma qualitativa. Os dados quantitativos foram analisados por meio da estatística descritiva e foram descritos em frequência relativa e absoluta. Todas as informações dos artigos incluídos nesta revisão foram resumidas em uma tabela de síntese dos resultados. Com isso, a apresentação e análise dos dados demonstrou a exposição das diferentes ideias dos autores, e considerou todas as concordâncias e discordâncias deles.

Este estudo atende aos aspectos éticos e legais, pois cita todos os autores mediante ao uso de suas respectivas publicações, conforme preconiza a lei que regulamenta os direitos autorais (BRASIL, 1998).

3. Resultados e Discussão

Um total de 106 estudos foram encontrados nas bases de dados; 12 artigos foram removidos por estarem duplicados, restando 94 para a leitura de título e resumo. Após a leitura inicial, 14 artigos foram selecionados para a leitura de texto completo e, após a análise crítica, dez artigos foram incluídos na revisão. Todo o processo de seleção foi seguido de acordo com as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses* (PAGE *et al*, 2021) conforme demonstra a imagem abaixo (FIGURA 1).

Figura 1 – Fluxograma da seleção de busca dos estudos. Salvador, BA, Brasil, 2023.



Fonte: Elaboração própria (2023).

Os artigos selecionados foram publicados nos anos de 2022 (n=7; 70%) e 2023 (n=3; 30%). Destes, 3 foram estudos realizados na região sul do Brasil, dois em São Paulo e o restante foram escritos por pesquisadores de Goiás(n=1), Rio de Janeiro(n=1), Minas Gerais(n=1) e Rio Grande do Norte(n=1). No que diz respeito a metodologia, a maioria se trata de pesquisas quantitativas (n=6; 60%), com metodologia transversal (n=4; 40%), e 2 eram pesquisas qualitativas (20%) e 2 eram relatos de experiência (20%). As informações referentes aos artigos incluídos na revisão estão descritas resumidamente na Tabela 3.

Tabela 3 – Síntese de informações sobre os estudos incluídos na Revisão Integrativa. Salvador -BA, Brasil, 2023.

Autor, ano	Características do estudo	Principais resultados
Rocha, Marinho, Paz, 2023	País: Brasil Estado: Rio de Janeiro Revista: Tempus - Actas de Saúde Coletiva Tipo de estudo: Pesquisa qualitativa multicêntrica, analisada pela Análise de Conteúdo de Bardin. População incluída: 11 enfermeiras da atenção primária	As enfermeiras relataram o esgotamento psíquico, o aumento das demandas de saúde e a perda do contato com o usuário, fragilizando o vínculo, como as principais repercussões da vivência profissional durante a pandemia.
Centenaro et al, 2023	País: Brasil Região: Sul Revista: Cuidarte Tipo de estudo: Pesquisa qualitativa, analisada pela Análise Temática de Conteúdo. População incluída: 35 trabalhadores de enfermagem em unidades COVID-19	Os profissionais relatam que a complexidade e demandas da assistência da unidade de COVID-19 repercutiu em desdobramentos no bem-estar profissional e na vida pessoal.
Amaral et al, 2022	País: Brasil Estado: Minas Gerais Revista: Rev Esc Anna Nery Tipo de estudo: Relato de experiência População incluída: 241 profissionais de enfermagem	Os profissionais declararam sentimentos, emoções, vivências e problemas oriundos do cotidiano de trabalho na pandemia. Os atendimentos remotos auxiliaram para reduzir os sentimentos negativos; aumentar a valorização pessoal; o autoconhecimento e o autocuidado.
Nascimento et al, 2022	País: Brasil Estado: Rio Grande do Norte Revista: R Pesq Cuid Fundam Tipo de estudo: estudo quantitativo transversal População incluída: 66 profissionais da enfermagem da atenção terciária	Os profissionais apresentaram estresse ocupacional com manifestações físicas como tensão muscular, sensação de desgaste físico, problemas com a memória, cansaço constante e insônia e os psicológicos como cansaço excessivo, angústia ou ansiedade, sensibilidade emotiva excessiva e Irritabilidade sem causa aparente.

Gutierrez-Ruivo et al, 2023	País: Brasil Revista: Texto contexto - enferm Tipo de estudo: estudo de abordagem quantitativa, do tipo transversal População incluída: 318 enfermeiros docentes	Os profissionais relataram a associação entre o modo de trabalho (totalmente online, híbrido ou presencial) e sensações de fadiga física, mental e emocional.
Robba et al, 2022	País: Brasil Estado: São Paulo Revista: Rev Latino-Am Enfermagem Tipo de estudo: estudo transversal População incluída: 298 enfermeiros	A maioria dos enfermeiros relatou que trabalhavam em situações precárias, com equipe reduzida e com diminuição da renda, o que ocasionou ansiedade e burnout.
Mombelli et al, 2022	País: Brasil Estado: São Paulo Revista: Rev Bras de Enfermagem Tipo de estudo: quantitativo População incluída: 141 profissionais	A sobrecarga no trabalho em saúde foi relatada pela maioria dos profissionais e causou repercussões na saúde mental, sendo necessário um acompanhamento.
Tavares et al, 2022	País: Brasil Região: Sul Revista: Texto contexto - enferm Tipo de estudo: estudo transversal multicêntrico População incluída: 845 profissionais de enfermagem	O grupo apresentou risco ao sofrimento psíquico e Síndrome de Burnout e Distúrbios Psíquicos Menores.
Vieira et al, 2022	País: Brasil Região: Sul Revista: Rev. Latino-Am. Enfermagem Tipo de estudo: estudo multicêntrico, de delineamento transversal População incluída: 153 enfermeiros e técnicos de enfermagem	O desgaste emocional e a baixa realização profissional predispõe o profissional ao Burnout. Ressalta-se a importância da resiliência no enfrentamento as situações de estresse.
Sodré et al, 2022	País: Brasil Estado: Goiás Revista: Texto e Contexto Enferm. Tipo de estudo: Relato de experiência	Os pesquisadores denunciam as condições insalubres que os profissionais estão expostos e fazem uma relação com o esgotamento físico e o sofrimento mental.

Fonte: Elaboração própria (2023).

No total, participaram destas pesquisas 2108 profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem), que atuaram na atenção primária e terciária durante o período da pandemia de covid-19 (AMARAL *et al.*, 2022, CENTENARO *et al.*, 2023, MOMBELLI *et al.*, 2022, NASCIMENTO *et al.*, 2022, ROBBA *et al.*, 2022, ROCHA; MARINHO; PAZ, 2023, SODRÉ *et al.*, 2022, TAVARES *et al.*, 2022, VIEIRA *et al.*, 2022). Esses profissionais relatam os desafios e dificuldades vivenciados no período da crise sanitária e como essa vivência repercutiu na sua saúde física e mental. Relataram também a necessidade de valorização profissional através de melhorias das condições de trabalho e da remuneração mais justa, além da importância em se ter um serviço de acompanhamento psicológico dos profissionais que estão fragilizados após esse período de vulnerabilidade (AMARAL *et al.*, 2022, CENTENARO *et al.*, 2023, MOMBELLI *et al.*, 2022, NASCIMENTO *et al.*, 2022, ROBBA *et al.*, 2022, ROCHA; MARINHO; PAZ, 2023, SODRÉ *et al.*, 2022, TAVARES *et al.*, 2022, VIEIRA *et al.*, 2022).

As primeiras informações acerca dos profissionais de saúde que estavam no enfrentamento dos cuidados aos infectados pelo vírus, não foram muito satisfatórias, visto que não havia trabalhadores suficientes, o que ocasionou o aumento da carga horária de trabalho e a disponibilização de uma proteção eficaz e necessária para manutenção e segurança da integridade dos mesmos (CARVALHO *et al.*, 2023). Em virtude disso foi realizada uma convocação de mão de obra de profissionais de saúde, mesmo sem experiência ou capacitação, para que fossem instruídos acerca do manejo, combate a disseminação do SARS- CoV-2 e cuidados relativos a infecção respiratória (CENTENARO *et al.*, 2023, DUARTE *et al.* 2021, ROBBA *et al.*, 2022, 22 SOUZA *et al.*, 2022).

No que diz respeito ao perfil, a linha de frente no combate à covid-19 revela o rosto de milhares de mulheres, sendo elas as mais afetadas e sobrecarregadas na crise sanitária que assolou o mundo. Recentes estudos retificam a predominância de profissionais de enfermagem do sexo feminino, com idade entre 18 e 30 anos, tendo o tempo de atuação uma média de 10 anos (SOUSA *et al.*, 2022). Devido às longas jornadas de trabalho, a intensidade dos cuidados prestados a cada paciente, ao ambiente laboral não adequado e desequilíbrio entre a atividade laboral e a vida domiciliar houve o desencadeamento do estado de estresse, ansiedade, exaustão física, emocional e depressão nas profissionais de enfermagem (APPEL *et al.*, 2022, DAL'BOSCO *et al.*, 2020, SODRÉ *et al.*, 2022, SOUSA *et al.*, 2022).

Outros estudos também trazem esses dados em relação ao esgotamento emocional, insegurança, medo e desesperança diante das dificuldades encontradas durante o enfrentamento da pandemia, desencadeando síndromes e dificuldades nas decisões diante a situações de conflito, durante a jornada de trabalho (BARÃO *et al.*, 2022, GALON; NAVARRO; GONÇALVES, 2022). Esse contexto de incertezas, medos, impossibilidades e exaustão, contribuiu para o aumento de profissionais de enfermagem, com quadros de estresse, ansiedade, depressão e esgotamento mental (GALON; NAVARRO; GONÇALVES, 2022, TAVARES *et al.*, 2022, VIEIRA *et al.*, 2022).

Os profissionais de enfermagem sofreram impactos na vida pessoal e profissional, de maneira expressiva, decorrente das situações vividas em seu ambiente de trabalho, como: presenciar o aumento de óbitos de seus colegas de trabalho, o crescimento dos números de pessoas contaminadas, o medo de contaminar sua família e o aumento da demanda de trabalho, levando muitos desses profissionais ao adoecimento e morte (RIBEIRO *et al.*, 2022, SODRÉ *et al.*, 2022, VIEIRA *et al.*, 2022).

A enfermagem é o maior contingente de profissionais da saúde cujo trabalho tem como foco o cuidado humano e envolve a relação entre a profissão e o paciente. Esses motivos podem ser efeitos psicossociais, físicos e mentais negativos. O estresse ocupacional e a Síndrome de *Burnout* são alguns problemas de saúde mental, principalmente para os profissionais de enfermagem, que sobrecarregam sua saúde física e mental devido às condições inadequadas de trabalho, pressão para atender demandas e longas jornadas de trabalho (NASCIMENTO *et al.*, 2022, PEREIRA *et al.*, 2021).

Os profissionais começaram a sentir-se desvalorizados e insatisfeitos com seu trabalho, diminuindo a capacidade de realização de atividades e optando até mesmo pelo abandono da profissão causada pelos distúrbios psíquicos menores, característicos de transtornos depressivos de ansiedade e somatização, além do sofrimento moral (PEREIRA *et al.*, 2021, TAVARES *et al.*, 2022).

O ambiente de trabalho dos profissionais de saúde foi alterado por diversos fatores como falta de equipamentos de proteção individual, número limitado de leitos e ventiladores, falta de compreensão da patologia e de treinamento para tratar os pacientes, falta de tratamento eficaz para a doença e falta de complexidade e gravidade do paciente e a necessidade de abordar e lidar com o alto número de mortes (AMARAL *et al.*, 2022; CARVALHO *et al.*, 2023, FONSECA *et al.*, 2021, NASCIMENTO *et al.*, 2022).

Todas as categorias de profissionais da saúde, em particular a enfermagem, já se encontravam com problemas de saúde mental consolidados antes mesmo de se estabelecer uma crise nos serviços de saúde em virtude da doença. Os profissionais de enfermagem já estavam vulneráveis à instabilidade imposta pelo ideário neoliberal no exercício de suas funções, isso se manifesta na falta de equipamentos e insumos, carência de pessoal, ritmo de trabalho intenso e falta de estabilidade no emprego (TAVARES *et al.*, 2022, VIEIRA *et al.*, 2022). A ausência de um piso salarial e da jornada de trabalho tem contribuído em grande parte para o dano da saúde e qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, pois esses trabalhadores com o objetivo de aprimorar a renda, sujeitam-se a múltiplos vínculos, jornadas de trabalho excessivas, progressões na carreira e redução do lazer e vida familiar (ABREU; SOUZA; MESQUITA, 2023).

A equipe de enfermagem relatava que os equipamentos de proteção eram insuficientes dentro dos ambientes hospitalares, já que o seu uso era contínuo e a reutilização, principalmente das máscaras N95, era uma norma adotada pelas instituições de forma inadequada. Esses relatos se propagaram em todo o mundo, o que acabou virando manchetes nos jornais pela escassez de equipamentos^{6,16-21}. Isso colaborou para o adoecimento dos profissionais, que historicamente, exerceram um forte protagonismo juntamente às políticas de saúde e as Redes de Atenção à Saúde. Havia poucos protocolos para o momento em questão, sendo assim necessário reestruturar o serviço, preconizando a proteção dos profissionais da linha de frente e suspendendo os atendimentos eletivos (CARVALHO *et al.*, 2023, SOUZA *et al.*, 2022).

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) afirma que 833 óbitos foram notificados de profissionais de enfermagem. Sendo assim, o Brasil foi um dos países onde se mais morreram profissionais de enfermagem (GALON; NAVARRO; GONÇALVES, 2022). A perda de tantos profissionais da enfermagem gerou desta forma um abalo nos colegas de trabalho que continuaram a exercer a profissão.

O estudo apresenta limitações importantes quanto ao idioma de pesquisa sendo realizado apenas em português. A população definida para este estudo são os profissionais de enfermagem com ênfase na realidade brasileira e isso pode ser

considerado um fator limitante tendo em vista os resultados encontrados apenas para a população em questão. Diante da metodologia utilizada em uma revisão bibliográfica integrativa, este estudo é incapaz de executar investigações e processar dados que envolvam contato direto com os seres humanos. Sugere-se em uma nova pesquisa um levantamento de dados atualizado com a mesma população, a fim de perceber novas limitações e até mesmo como estão lidando com as já apontadas, podendo assim abranger a pesquisa com artigos em outros idiomas visando diminuir as limitações e abranger os conhecimentos para os mesmos.

4. Conclusão

Os profissionais de saúde, especialmente os da enfermagem que tinham contato direto com pessoas infectadas, eram um dos grupos de alto risco para a COVID-19. A pandemia do coronavírus expôs esses trabalhadores à vulnerabilidade ocupacional e, principalmente, à vulnerabilidade humana diante dos impactos da pandemia. Ao analisar sobre as consequências que levou ao adoecimento dos profissionais de enfermagem frente ao cenário pandêmico, não se pode negar que a rotina exaustiva, a distância familiar, o estresse psicológico, a escassez de equipamentos de proteção individuais, o esgotamento físico e mental, a ansiedade, depressão, o sofrimento moral e o estresse ocupacional contribuíram para o adoecimento destes profissionais que colocaram suas vidas em risco para assistir uma população enferma.

É necessário então criar estratégias de valorização dessa categoria. O artigo 2º da lei de nº14.434 traz que o piso salarial da enfermagem deverá entrar em vigor assegurando a manutenção das remunerações da categoria. Essa mesma lei que regulariza o piso salarial da enfermagem não institui carga horaria. Já o Supremo Tribunal Federal estabeleceu limites para a aplicação do piso salarial elevando a carga horaria de trabalho para 44 horas semanais, contrariando a jornada de 30 horas estipulada pela Organização Mundial da Saúde e Organização Internacional do Trabalho. Para a contribuição dos avanços nas políticas públicas e legislativas da saúde dos trabalhadores, torna-se propício este momento que busca direitos e valorização da categoria para que garanta melhores condições de trabalho e remuneração a fim de proporcionar aos profissionais de enfermagem qualidade de vida no trabalho, finalizando uma caminhada de mais de 20 anos no Congresso Nacional afim de garantir a valorização e o reconhecimento da categoria que hoje tem cerca de três milhões de profissionais.

Referências

ABREU, P. de T. C. de; SOUZA, S. S.; MESQUITA, L. F. Q. de. Impactos da pandemia de Covid-19 na qualidade de vida e satisfação no trabalho dos profissionais de saúde no Brasil. **Revista JRG.**, São Paulo, v. 6, n. 12, p. 352–365, jan., 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.7799003>. Acesso em: 28 ago. 2023.

APPEL, A. P. *et al.* Ansiedade, depressão e estresse entre profissionais de enfermagem frente à pandemia de Coronavírus. **Rev. Enferm. Atual In Derme.** V.96, n.39, p.:e-021303, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1401>. Acesso em: 29 ago 2023.

AMARAL, G. G. *et al.* Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: relato de experiência. **Esc Anna Nery.**, Rio de Janeiro, v. 26, n.spe, p.:e20210234, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0234>. Acesso em: 28 ago. 2023.

BARÃO, R. C. *et al.* Esgotamento profissional da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva especializada em covid-19. **CuidArte, Enferm.** v.16, n.1, p.: 43-50, 2022. Disponível em: <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/251f753f9c5751a04114c67c09edf84b.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2023.

BOMFIM, F. COVID-19, a pandemia que mudou a saúde e a economia. **Rev Cienc Saude**, Itajuba, v.10, n.2, p.:1-2, abr./jun., 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21876/rcshci.v10i2.995>. Acesso em: 28 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.** Atualiza e consolida a legislação sobre os direitos autorais e dá outras providências. Brasília: CNJ, 1998. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm >. Acesso em: 17 ago. 2023.

CARVALHO, M. R. da S., *et al.* Proteção de trabalhadores do pré-hospitalar móvel na pandemia pela COVID-19: estratégias de enfrentamento da enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. 23, n. 7, p. e13036, jul., 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e13036.2023>. Acesso em: 28 ago. 2023.

CENTENARO, A. P. F. C *et al.* Cotidiano e desafios da enfermagem em unidades hospitalares COVID-19: perspectiva dos profissionais. **Revista Cuidarte**, Bucaramanga, v.14, n.2, p.:1-12, mai./ago., 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.2600>. Acesso em: 28 ago. 2023.

DAL’BOSCO, E. B. *et al.* Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. **Rev Bras Enferm.** Brasília, v.73, n.:e20200434, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>. Acesso em: 29 ago 2023.

DIOGO, P. M. J. *et al.* Emotional labor of nurses in the front line against the COVID-19 pandemic. **Rev Bras Enferm.** Brasília, v.74, n. Suppl 1, p.:e20200660, 2021.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0660>. Acesso em: 28 ago. 2023.

DUARTE, M. L. C.; SILVA, D. G.; BAGATINI, M. M. C. Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v.42, n.esp, e20200140, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200140>. Acesso em: 28 ago. 2023.

FONSÊCA, C. R. P. *et al.* Qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem: impactos decorrentes do enfrentamento da covid-19. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. Minas Gerais, v.11, n.e3886, 2021. Disponível em: <http://doi.org/10.19175/recom.v11i0.3886>. Acesso em: 29 ago 2023.

GALON, T.; NAVARRO, V. L.; GONÇALVES, A. M. DE S. Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Rev bras saúde ocup**. São Paulo, v.47, n.ecov2, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6369/15821PT2022v47ecov2>. Acesso em: 29 ago 2023.

GUTIERRES-RUIVO, É. D. *et al.* Analysis of fatigue among nurse educators in brazilian public universities during the COVID-19 pandemic. **Texto contexto - enferm**. Florianópolis, v.32, n.:e20230013, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0013en>. Acesso em: 29 ago 2023.

MOMBELLI, J. M. R. *et al.* Predictors burden in mental health workers during the COVID-19 pandemic. **Rev Bras Enferm**. Brasília, v.75, n.:e20210762, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0762>. Acesso em: 29 ago 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Context - Enferm**. Florianópolis, v.17, n.4, p.758-64, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-0707200800040001814>. Acesso em: 28 ago. 2023.

NASCIMENTO, J. F. *et al.* Sinais e sintomas do estresse em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a Covid-19. **R Pesq Cuid Fundam**. V.14, n.e11638, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v14.11638PESQUISA>. Acesso em: 28 ago. 2023.

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v.372,n.71, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Acesso em: 28 ago. 2023.

PEREIRA, D. C. R. *et al.* Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de COVID -19: revisão sistemática com metanálise. **Nursing**, São Paulo, v.24, n.276, p.:5714–5725, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i276p5714-5725>. Acesso em: 29 ago 2023.

RIBEIRO, A. A. de A. *et al.* Impactos da pandemia COVID-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras. **Acta paul enferm.**, São Paulo, v.35, n.:eAPE01046, 2022.

Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO010466>. Acesso em: 29 ago 2023.

ROBBA, H. C. S. *et al.* Impacto na saúde mental de enfermeiros pediátricos: um estudo transversal em hospital pediátrico terciário durante a pandemia de COVID-19. **Rev Latino-Am Enfermagem**. São Paulo. V.30, n.:e3583, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5750.3583>. Acesso em: 29 ago 2023.

ROCHA, N. L.; MARINHO, G. L.; PAZ, E. P. A. O impacto da covid-19 nas práticas de enfermeiras da atenção primária à saúde no município do Rio de Janeiro. **Tempus - Actas de Saúde Coletiva**, Brasília, v. 16, n. 4, p.25-35, jun., 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18569/tempus.v16i4.3084>. Acesso em: 28 ago. 2023.

SILVA, D. A. R.; PIMENTEL, R. F. W.; MERCES, M. C. COVID-19 and the pandemic of fear: reflections on mental health. **Rev Saúde Pública**, São Paulo, v.54, p.46, mai., 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054002486>. Acesso em: 28 ago. 2023.

SODRÉ, R. L. R. *et al.* Transformation of a surgical clinic for covid-19 patients: experience report. **Texto contexto - enferm**. Florianópolis, v.31, n.:e20210359, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0359en>. Acesso em: 29 ago 2023.

SOUSA, L. S. *et al.* Estresse ocupacional da enfermagem em uma emergência obstétrica na pandemia de COVID-19. **Rev. Enferm. Atual In Derme**. V.96, n.38, p.:1-12, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.38-art.1329>. Acesso em: 29 ago 2023.

SOUZA, S. S.; ABREU, P. T. C. Websites and mobile applications as communication strategies during the COVID-19 pandemic in Brazil. **REVISA**, Goiás, v.12, n.3, p.:568-74, jul./set., 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v12.n3.p568a574>. Acesso em: 28 ago. 2023.

SOUZA, S. S. *et al.* Conduas da enfermeira em centro cirúrgico no cenário da pandemia por COVID-19. **Nursing**, São Paulo, v. 25, n.291, p.:8394-403, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i291p8394-8403>. Acesso em: 29 ago 2023.

TAVARES, J. P. *et al.* Psychological changes in nursing professionals belonging to the risk group for complications of COVID-19. **Texto contexto - enferm**. Florianópolis, v.31, n.:e20220449, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0449en>. Acesso em: 29 ago 2023.

VIEIRA, L. S. *et al.* Burnout e resiliência em profissionais de enfermagem de terapia intensiva frente à COVID-19: estudo multicêntrico. **Rev Latino-Am Enfermagem**. São Paulo, v.30, n.:e3589, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Painel da coronavírus da OMS**. 2023. Disponível em: <http://covid19.who.int/>. Acesso em: 21 de Jul. 2023.